

Carta às Empresas do **Futuro**

Às Empresas do BCSD Portugal em 2050,

Nós, Empresas do BCSD Portugal em 2026, escrevemos-vos a meio do caminho. Não pretendemos adivinhar os desafios que enfrentam, muito menos prescrever receitas. Queremos partilhar aquilo que tem sido a nossa aprendizagem ao longo deste quarto de século, deixando-vos também um testemunho da forma como encaramos a incerteza e as rápidas e sucessivas ondas de mudança que surgem no horizonte.

O BCSD Portugal nasceu de um pequeno grupo de líderes visionários que considerou que a sustentabilidade seria chave para garantir a competitividade e resiliência dos negócios, numa altura em que, apesar dos sinais emergentes, a regulação a pouco obrigava. Essa opção mostrou-se acertada, porque o que inicialmente era visto como um nice to have revelou-se um elemento central na estratégia empresarial. Impacto positivo e desempenho económico não são opostos, reforçam-se mutuamente quando existe propósito.

Co-construindo em rede, capacitando o ecossistema e mantendo-nos na linha da frente do conhecimento, percebemos que a transformação é contínua: exige inovação permanente, resposta às mudanças do mercado e criação de valor sustentável. É possível transformar e reverter tendências negativas com ações coletivas e decisões informadas, com um alcance maior quanto maior for a escala. Ouvimos a ciência, baseando as nossas decisões em factos e evidências. Mas, numa era de crescente desinformação, apresentar factos nem sempre é suficiente, pelo que se tornou cada vez mais importante liderar pelo exemplo, de forma transparente, coerente e ética.

E se os últimos 25 anos foram sobre ganhar consciência e começar o caminho, acreditamos que os próximos 25 terão de ser sobre ganhar coragem e atuar com determinação.

Deste ponto em que vos escrevemos, assistimos à intensificação de graves conflitos geopolíticos, começamos a viver o impacto das alterações climáticas de forma cada vez mais dura e frequente, e uma revolução tecnológica radicalmente disruptiva a ganhar forma. Sentimo-lo já nas nossas operações e nas cadeias de abastecimento. Vemos também o pulsar de uma transformação profunda na força de trabalho, com uma direção ainda indefinida, mas com potencial para aumentar as desigualdades e enfraquecer a coesão social.

Numa época de profunda incerteza e transformação, o pensamento crítico, a adaptabilidade e a visão sistémica e de longo prazo, permitir-nos-ão aumentar a resiliência das nossas empresas. É crucial preparar os líderes e equipas para os desafios que mapeámos, mas também para aqueles que ainda nem imaginamos, quebrando os silos e apostando cada vez mais na cooperação. Muito do que o futuro vier a ser resultará das escolhas presentes. A nossa escolha é contribuir para uma economia que se meça por mais do que o crescimento, transformando-o em benefício das pessoas e do planeta.

Estamos a exigir este compromisso a nós próprios, mas confiamos em vós para levar mais longe esta ambição, aprofundando e ampliando o impacto das transformações que hoje iniciamos.

Façamo-lo juntos. Porque o verdadeiro legado não é aquilo que cada um constrói isoladamente, mas aquilo que somos capazes de construir em conjunto e que perdurará muito para além de nós.



BCSD
Portugal

